

Sessão de entrega do Prémio de História Contemporânea – 2002 Henrique Barreto Nunes



A 11.ª edição do Prémio de História Contemporânea, correspondente a 2002, teve o seu corolário no dia 13 de Dezembro de 2002, em acto público realizado no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho.

Este prémio foi instituído pela Universidade do Minho em 1991, através do seu Conselho Cultural, com base numa generosa doação do Prof. Doutor Victor de Sá, destinando-se a contemplar trabalhos de jovens investigadores sobre a História Contemporânea de Portugal.

O júri encarregado da apreciação dos 14 trabalhos concorrentes à edição deste ano foi constituído pelos professores Norberto Cunha, da Universidade do Minho, que presidiu, António Reis, da Universidade Nova de Lisboa e Luís A. M. Alves, da Universidade do Porto.

Na reunião que efectuou em 15 de Novembro este júri decidiu, por unanimidade, atribuir ex-aequo o Prémio às Dr.^{as} Elisa Maria Neves Travessa, pela obra "Jaime Cortesão: política, história e cidadania" e Rita Almeida de Carvalho com a obra "A Assembleia Nacional no pós-guerra (1945-1949)".



A sessão realizada no Salão Nobre da U.M. foi presidida pelo Reitor da Universidade, Prof. Doutor A. Guimarães Rodrigues, sendo a mesa constituída pelo Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural, Prof. Doutor Hélio Osvaldo Alves, coordenador da Comissão Organizadora do Prémio e pelos Profs. Doutores António Reis e Luís Alves, em representação do júri.

Abriu a sessão o Presidente do Conselho Cultural, que saudou especialmente o Reitor da U.M. pelo facto de ser esta a primeira sessão pública do Conselho Cultural em que participava e salientou o facto de este Prémio ser um dos mais apetecidos a nível nacional, devido à independência que o tem caracterizado e à qualidade dos trabalhos consagrados.

Seguiu-se no uso da palavra o Prof. Doutor António Reis que justificou a atribuição do galardão ao trabalho "A Assembleia Nacional no pós-guerra (1945-1949)", tendo a sua autora, Dr.^a Rita Carvalho feito um resumo do seu estudo.

De igual modo, o Prof. Doutor Luís Alves analisou o trabalho sobre Jaime Cortesão, enquanto a sua autora, Dr.^a Elisa Travessa, descreveu a sua génese e conteúdo.

A sessão foi encerrada pelo Reitor da Universidade do Minho que, depois de encarecer o gesto pioneiro do Doutor Victor de Sá ao instituir este Prémio, exortou o Conselho Cultural a prosseguir a sua acção ainda com mais dinamismo, desafiando os seus membros a fazer uma reflexão interna sobre a vida cultural da própria universidade.

Na assistência contavam-se alguns dos Mecenases que asseguram a continuidade do Prémio, familiares e amigos de Victor de Sá, membros das Unidades Culturais e professores da Universidade do Minho.

As intervenções dos membros do júri e das investigadoras premiadas são reproduzidas nas páginas que se seguem.